



# Especial EDUCAÇÃO FORMAÇÃO

Pub.



**DÁ O PASSO  
CERTO PARA O  
TEU futuro**

**TÉCNICO/A DE:**

- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL DE METALURGIA E METALOMECÂNICA
- MECATRÔNICA
- GESTÃO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE CORTIÇA

**CINCORK**  
FORMAR. QUALIFICAR. INOVAR



227 471 200\*\*  
918 040 211\*

geral@cincork.com  
www.cincork.com

Rua Alto do Picão, n.º 415  
4535-393  
Sta. Maria de Lamas



**PESSOAS 2030** **PORTUGAL 2030** Cofinanciado pela União Europeia

Pub.



**Tens entre 14 e 29 anos e queres concluir o 12º ano?**  
**OS CURSOS DE APRENDIZAGEM SÃO PARA TI\***

- \*Bolsa de profissionalização;
- \*Bolsa de material de estudo;
- \*Subsídio de alimentação;

**Técnico/a de Mecatrónica**

**Técnico/a de Análise Laboratorial**

*O caminho para o teu sucesso começa aqui!*

**Centro Qualifica – Adultos**

**Certificação escolar**

Conclusão de 4º, 6º ou 9º ano

Conclusão de 12º ano\*\*  
\*\* Incentivo Qualifica no valor de 636,00€

Inscrições em: [www.feirensino.com](http://www.feirensino.com)  
Contactos: [geral@feirensino.eu](mailto:geral@feirensino.eu)  
Rua do Aldeiro, 708, 4535-057 Lourosa - 939 955 979 | 227 456 335 - geral@feirensino.eu



**Certificação profissional**

**RVCC Profissional:**

- Técnico/a Auxiliar de Saúde
- Técnico/a Auxiliar de Educação
- Técnico/a de Apoio à Família e à Comunidade
- Técnico/a de Manutenção Industrial
- Técnico/a de Qualidade
- Técnico/a de Logística

**ANQEP** **PESSOAS 2030** **PORTUGAL 2030** **União Europeia**



## FALTA DE VAGAS NAS CRECHES É OBSTÁCULO AO PROGRAMA 'CRECHE FELIZ'

O Governo aprovou novas medidas para o apoio à infância até aos três anos, incluindo o acesso a creches gratuitas no setor privado, se na área da freguesia de residência não existir vaga na rede escolar. Contudo, há milhares de crianças sem vagas, incluindo no concelho de Santa Maria da Feira

Facilitar o acesso a creches gratuitas no setor privado é a intenção do Governo, que anunciou este mês que os pais passam a ter direito a creche a custo zero no privado, quando não houver vagas na rede social e solidária na área da sua freguesia de residência. Até então, tal só acontecia, quando não havia lugares na rede social e solidária na área do concelho de residência.

O documento, publicado em Diário da República, indica que as novas medidas visam “alargar as possibilidades de escolha das famílias na oferta existente de apoio à infância até aos três anos”, sendo que a alteração permitirá, segundo o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, “reduzir as deslocações entre trabalho, a creche e a residência, melhorando a qualidade de vida familiar”.

O Governo decidiu ainda que as creches privadas poderão “beneficiar de financiamento público complementar quando pratiquem um horário de funcionamento para além das 11 horas diárias, nos mesmos termos de que já beneficiam as creches do setor social e solidário”.

“O programa do Governo prevê o acesso universal e gratuito às creches e ao pré-escolar, mobilizando para tal os setores público, social e privado. O executivo está empenhado no cumprimento desta opção estratégica de política pública, que contribuirá de forma decisiva para o desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo das crianças, e, assim, para uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso à educação”, pode ler-se.

No entanto, embora tenha facilitado o acesso às creches, o problema atual re-

siste na falta de vagas. E o Governo mostrou-se ciente do referido, tendo anunciado que faltam cerca de 20.000 vagas para que os estabelecimentos pré-escolares possam receber em setembro todas as crianças inscritas atualmente em creches. “O Governo concluiu que a rede existente é insuficiente para o aumento da procura na educação pré-escolar para crianças com três anos, havendo o risco de milhares de crianças e famílias ficarem sem resposta”. Segundo contas do Governo, em setembro de 2024, cerca de 29.000 crianças concluirão o ciclo de frequência em creches, por terem atingido os três anos. Destas, 12.070 frequentam o programa ‘Creche Feliz’, devendo transitar para a rede de educação pré-escolar. Contudo, “para assegurar a universalização da educação pré-escolar aos três anos, estarão em falta mais de 19.600

lugares”, avança.

Face ao referido, os ministérios da Educação, Ciência e Inovação e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social decidiram criar um grupo de trabalho que tem até ao final do mês para realizar um diagnóstico detalhado da rede existente de estabelecimentos de creche e de jardim-de-infância. O grupo deverá apresentar nessa altura “um plano de ação que garanta a gratuidade na educação pré-escolar em 2024/25 para as crianças abrangidas pelo programa ‘Creche Feliz’”.

### Famílias sofrem com a falta de vagas

Ainda que o programa ‘Creche Feliz’ assegure a gratuidade das creches, encontrar uma vaga é um quebra-cabeças para muitos pais. O acesso a creches



gratuitas no privado agravou inclusive o problema. António Lima e Sandra Dias são dois testemunhos de um avô e uma mãe que não conseguiram um lugar para neta e filha, respetivamente.

A filha de António Lima começou a procurar uma creche para deixar ficar a filha ainda antes da bebé nascer. Vários meses depois, continua à espera de vaga num estabelecimento educativo no Concelho.

“É lamentável que não existam vagas numa única creche no concelho de Santa Maria da Feira. Felizmente, em caso de necessidade, podia pagar uma creche privada para a minha neta, mas mesmo podendo não há vagas”, começa por expor António Lima, cuja neta completará um ano de vida em agosto.

Quando a licença de maternidade terminou, a filha do município, residente em Tarei, retomou ao trabalho e impreterivelmente teve de encontrar uma solução. “A minha filha começou por fazer 80 quilómetros por dia. Trabalha na minha empresa, não podia ter a filha com ela, então a única solução foi levá-la a casa do meu irmão e cunhada, já reformados, em Lever. Desde Santa Maria da Feira são cerca de 25 quilómetros... ia levá-la de manhã, voltava ao trabalho, ia buscá-la

à noite e regressava a casa”, explica António Lima, acrescentando que, ao fim de um período, após constatar o desgaste da filha, conseguiu “mudá-la de serviço, para poder ter a criança por perto, dar-lhe o leite e acompanhá-la por uns momentos”.

Por não ser a hipótese ideal, decidiram contratar uma ama. “Dada a conjuntura, arranámos uma pessoa amiga que fica com a menina, porque continua em lista de espera. Atualmente, não há vaga em uma única creche no Concelho inteiro. Na melhor das hipóteses, terá vaga em setembro/outubro numa creche no Europarque”, relata, partilhando, de seguida, a situação de um conhecido. “Um empreiteiro tem uma filha de nove meses e disse-me que não podia fazer o serviço porque tinha de ficar com a filha em casa. Às vezes fica a esposa, outras ele. É vergonhoso, porque as pessoas precisam de trabalhar”.

António Lima não duvida que não basta lançar apoios, mas haver uma mudança, que “ofereça condições para ter as crianças”. “Um mês antes da menina nascer, a minha filha já tentou arranjar creche. Não sabíamos qual era a situação. Agora que sabemos, concluímos que temos de arranjar creche para a criança

antes de casar”, atira.

A situação em casa de Sandra Dias é idêntica. Tal como António Lima, a dificuldade no acesso a uma vaga levou-a a optar por uma ama.

### Serviço de amas como solução

Sandra Dias ainda estava grávida de sete meses quando se dirigiu a uma creche para saber a possibilidade de matricular o pequeno rebento quando a licença de maternidade terminasse. A resposta que encontrou não foi favorável. “A minha filha vai fazer dois anos agora em julho e comecei a procurar uma vaga na creche dois a três meses antes dela nascer. Como fomos a meio do ano, não havia vaga. Entretanto, o Estado lançou a ajuda [o programa ‘Creche Feliz’] e quando voltámos ao estabelecimento, disseram que já seria difícil termos vagas noutras condições, pior agora”, conta Sandra Dias, mostrando-se contra os critérios de prioridade de admissão das crianças às vagas gratuitas, que têm em conta a avaliação social e económica do agregado familiar. “Pessoas desempregadas passaram à nossa frente na lista, o que é inexplicável, porque se estão desempregadas podem tomar conta das

crianças”, defende.

Na ótica de Sandra Dias, as medidas governativas que pretendem combater a pobreza infantil, promover a integração e a igualdade de acesso de oportunidades, aumentar a natalidade e apoiar as famílias na conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, nos critérios atuais, dificultaram o acesso de uma parte da população. “Pessoas sem rendimentos, noutras circunstâncias, não iam colocar os filhos numa creche”, diz, acrescentando que “a filha é a mais nova do grupo de amigos e todos conseguiram vaga na creche”, o que a leva a crer que o programa ‘Creche Feliz’ tenha levado “a uma elevada procura por parte de todas famílias”, o que não é comportável pela rede escolar atualmente.

Como ficar em casa a tempo inteiro não era possível, para poder ficar a tomar conta da filha, Sandra Dias teve de encontrar alguém experiente que já tomava conta de crianças. No entanto, a escolha ‘pesa’ no orçamento familiar. “Agora está numa ama particular e é mais caro comportar a mensalidade do que numa creche”, confessa, pese embora admita que como a adaptação foi tranquila, “vai ficar na ama mais um ano”, pois a prioridade da família é o bem-estar da menina.



## SENTIR-SE EM CASA “É O QUE MELHOR DEFINE O ISVOUGA”

**Adelina Portela**, diretora do ISVOUGA – Instituto Superior de Entre o Douro e Vouga

**É** a única instituição de ensino superior do concelho de Santa Maria da Feira e é dirigida por Adelina Portela, desde agosto de 2019. Licenciada em Direito, a diretora apresenta toda a oferta formativa do ISVOUGA, que conta com várias novidades para o ano letivo de 2024/25, fala da sua alta taxa de empregabilidade e define-o, considerando que os “alunos se sentem em casa”.

CF – Segue no segundo mandato como diretora do ISVOUGA. O primeiro (2019/22) fica irremediavelmente marcado pela pandemia. Que

balanço faz?

**Adelina Portela** – De facto, no primeiro mandato fui surpreendida pela Covid, que alterou todo o modo de funcionamento da instituição. Agora, voltamos ao registo normal, mas não quer dizer que não tenhamos sempre novos desafios, até porque queremos sempre apresentar novas ofertas. No próximo ano letivo, vamos ter mais um curso de técnico superior profissional, neste caso em Informática de Gestão. Em termos de pós-graduações também temos novidades, com três novas ofertas. A mais recente, a Engenharia do Som, que sai um pouco fora daquilo que é

normal da nossa oferta formativa, a par de Maquinação Avançada, em parceria com o CENFIM, de Oliveira de Azeméis, e também de Contabilidade e Gestão Pública, a área do futuro no ramo, segundo os especialistas. O balanço é positivo, podemos tirar essa conclusão com o aumento, todos os anos, no total de alunos.

**O próximo ano letivo já está em preparação. Já se conhecem os prazos para as candidaturas?**

Os prazos são muito diversificados, porque existem muitos concursos, aliás cada vez mais. Neste momento, está a

decorrer o concurso para estudante internacional, que é relativamente recente e é um dos primeiros a acontecer. Já temos candidatos de países estrangeiros, designadamente de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), para cada uma das licenciaturas e temos mais contactos, portanto é natural que haja mais candidaturas, ao longo das diferentes fases. Também estamos com as candidaturas abertas para a inscrição das provas para os maiores de 23 anos. Estes dois estão já a decorrer, depois é por fases.

**Quantos alunos estiveram matri-**



© Fotos: Isvouga

**culados no ISVOUGA ao longo do ano letivo 2023/24? Qual a percentagem de aumento relativamente ao ano letivo anterior?**

Tivemos 603 alunos. Este ano o aumento não foi tão grande como no ano anterior, mas tem vindo sempre a aumentar.

**Quando decorrerá o início do próximo ano letivo?**

Já está tudo delineado, será em meados de setembro. Está tudo preparado para arrancar.

### Oferta formativa eclética

**Relativamente à oferta formativa, já adiantou as novidades...**

Mantemos as cinco licenciaturas que já tínhamos: Solicitadoria; Contabilidade; Gestão de Empresas; Marketing, Publicidade e Relações Públicas; e Engenharia de Produção Industrial. Temos também o mestrado em Gestão de Empresas. Em relação aos CTESP [Cursos Técnicos Superiores Profissionais] passamos a disponibilizar três. Tínhamos Gestão de Turismo e Criação e Gestão de Negócios, agora teremos também Informática de Gestão. Nas pós-graduações, que estão agrupadas no IEE (ISVOUGA Executive Education), que é uma submarca do ISVOUGA que agrega esta formação, pós-graduada e outra. Falo das pós-graduações porque normalmente lançamo-las no início do ano letivo, mas depois, ao longo do mesmo, existem outras formações no âmbito do IEE, por exemplo certificadas, como tivemos no Sage, PWC, portanto, o que denominamos de IEE TechSkills. Retomando as pós-graduações, passamos a dispor de cinco. A par das que já tínhamos, Marketing Digital e e-Commerce e Recursos Humanos e Relações Laborais, agora temos também Contabilidade e Gestão Pública, Maquinação Avançada e Engenharia de Som. Lançámos estas novidades formativas e estamos na expectativa de como vai correr a aceitação porque, por vezes, deparamos com dificuldades entre as solicitações e reportes das empresas, organizações e das associações, no sentido das suas necessidades, e os interesses dos alunos. Criámos formações que vão de

encontro dessas necessidades, mas depois percebemos que nem sempre vão de encontro aos interesses e gostos dos formandos.

**Anteriormente, ao CF, reportou altas taxas de empregabilidade entre os alunos do ISVOUGA. Está relacionado com esta proximidade com o tecido empresarial e associativo do Concelho?**

Exatamente. O ISVOUGA sempre teve uma ligação forte à comunidade, em particular ao meio empresarial, há sempre um contacto próximo, portanto, temos conhecimento daquilo que são as necessidades das empresas, organizações e associações e procuramos dar resposta. Aliás, o ISVOUGA nasceu com esse desiderato. Quando é criado é-o, não só, mas também por empresas que sentiram necessidade de criar uma instituição de ensino que fosse capaz de formar pessoas para acorrer às respetivas necessidades de formação. Está na génese do ISVOUGA e continua a ser a nossa política. Relativamente à taxa de empregabilidade, que está sempre a correr no nosso site, é neste momento de 90%. Mas também é preciso referir que muitos dos nossos estudantes já são trabalhadores-estudantes, que vêm estudar para ascenderem profissionalmente na carreira, requalificarem-se ou divergirem na carreira que já estão a exercer. Isso também permite que tenhamos altas taxas de empregabilidade. Também temos um serviço de acompanhamento da entrada no mercado de trabalho, o CIAP, e através desse serviço divulgamos ofertas de emprego. Por exemplo, na área da Contabilidade estão-nos continuamente a solicitar pessoas formadas na área e raramente temos para disponibilizar a quem nos pede. É uma área muito requisitada, logo a taxa de empregabilidade é total.

**Para quem não conhece, como definiria o ISVOUGA?**

Recentemente, também me colocaram um desafio para escrever um texto que começasse com “aqui sinto-me em casa” e penso que é precisamente esta a frase que melhor nos define, quer em relação aos docentes, colaboradores não-docentes e fundamentalmente aos alunos. Acredito mesmo que os alunos aqui se sentem em casa. Pela proximidade geográfica, sem dúvida, mas sobretudo pela proximidade nas relações com as pessoas, entre alunos, dos alunos com os professores e serviços. Essa é a característica que melhor define o ISVOUGA, a sua proximidade com o meio. Tentamos, naturalmente depois da pandemia, abrimo-nos ainda mais à comunidade. Temos desenvolvido nas instalações atividades das mais diversas associações, que nos pedem colaboração. Fazemo-lo com sentido de responsabilidade social, mas também como forma de divulgar o ISVOUGA.

**Após o término do seu segundo mandato, pretende continuar a exercer as funções de diretora do ISVOUGA?**

Não depende de mim, mas sim, a intenção é continuar.





**Escola Profissional de  
Paços de Brandão**

## CURSOS PROFISSIONAIS

Alunos que terminaram o 9.º ano e até 20 anos

Massagem de Estética e Bem-Estar

Programador/a de Informática

Animação de Turismo

Geriatria

Mecatrónica

Ação Educativa

Auxiliar de Saúde

Bolsa de Profissionalização  
Subsídio de Alimentação  
Subsídio de Transporte | Transporte  
Disponibilização de Computador  
Acesso ao Ensino Superior  
Acesso ao Mercado de Trabalho  
Acesso a Estágios Curriculares  
Erasmus +



**INSCREVE-TE JÁ!**



[WWW.EPPB.PT](http://WWW.EPPB.PT)



## “A EDUCAÇÃO É A ARMA MAIS PODEROSA PARA MUDAR O MUNDO”

*Nelson Mandela*

Após a conclusão do 9.º ano, os alunos deparam-se com sensações antagónicas: por um lado, uma alegria imensa pelo sucesso de uma etapa importante da sua curta, mas já exigente experiência de vida. Por outro lado, uma ansiedade enorme perante a angustiante necessidade de tomar uma decisão que tem impacto no seu futuro educacional e profissional.

À primeira vista, a complexidade das opções e soluções para os alunos nesta fase decisiva é enorme e exige um conhecimento profundo de si e da panóplia de cursos, assim como as oportunidades e respostas que cada percurso prioriza, tendo um foco especial nas escolas profissionais, aposta estratégica de Portugal.

Esta escolha oferece aos alunos a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos em diversas áreas do saber, preparando-os para o ingresso no ensino superior e em simultâneo prepara-os

para a entrada no mercado de trabalho.

A Escola Profissional de Paços de Brandão, escola de referência no panorama regional e a primeira a existir no concelho de Santa Maria da Feira, tem a missão de formar, de capacitar os jovens e de dar respostas inovadoras e sustentáveis às necessidades das nossas empresas, organizações e do mercado de trabalho, quer nacional, quer internacional.

Os cursos profissionais da EPPB têm-se mostrado cada vez mais valorizados no mercado de trabalho, oferecendo inovação, competências específicas e práticas em várias áreas, como informática, saúde, turismo, social, eletrónica, mecânica, entre outras. Esta opção permite aos alunos uma entrada mais rápida no mercado de trabalho, conferindo-lhes o nível 4 de qualificação, possibilitando-lhes uma independência financeira mais cedo, a realização de estudos de nível pós-secundário e o acesso ao ensino

superior.

A EPPB fortalece e desenvolve as competências socioemocionais, tais como trabalho em equipa, autoconhecimento, comunicação e resolução de problemas. Essas competências são altamente valorizadas no mercado de trabalho atual e são trabalhadas de forma integrada com os conhecimentos técnicos e especializados.

Temos uma equipa pedagógica empenhada, qualificada e responsável que proporciona aprendizagens enriquecedoras, metodologias pedagógicas diferenciadoras e inclusivas.

Somos uma escola profissional com selo de qualidade EQAVET- Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional.

Para o ano letivo 2024/25 temos uma oferta formativa muito rica e diversificada, que vai ao encontro dos grandes desafios atuais: a transição digital, a IA,

novas tecnologias, o envelhecimento, o turismo, o social e a saúde.

Os cursos que se encontram à disposição dos alunos são os seguintes:

- Técnico/a Auxiliar de Saúde
- Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar
- Técnico/a de Mecatrónica
- Técnico/a Programador/a de Informática
- Técnico/a de Animação de Turismo
- Técnico/a de Geriatria.
- Técnico/a de Ação Educativa

Promovemos atividades lúdicas e participação na comunidade. A educação é essencial para enfrentar os desafios e construir um mundo melhor. O nosso lema é ‘Aqui tu és mais’.

Vem conhecer-nos!  
Sê a mudança.  
Sejam felizes.

# ISVOUGA

INSTITUTO SUPERIOR DE ENTRE DOURO E VOUGA

ANO  
LETIVO  
2024/  
2025

## LICENCIATURAS

Contabilidade  
Engenharia de Produção Industrial  
Gestão de Empresas  
Marketing, Publicidade e Relações Públicas  
Solicitadoria

## MESTRADO

Gestão de Empresas

## CTeSP

Criação e Gestão de Negócios  
Gestão de Turismo  
Informática de Gestão

## PÓS-GRADUAÇÕES

Contabilidade e Gestão Pública  
Engenharia de Som  
Maquinação Avançada \*  
Marketing Digital e e-commerce  
Recursos Humanos e Relações Laborais

\* Em parceria com o CENFIM

SANTA MARIA DA FEIRA

34  
AN  
OS



IEE  
ISVOUGA  
EXECUTIVE  
EDUCATION



INFO  
secretaria@isvouga.pt  
256 377 550 (Chamada para a rede fixa nacional)  
www.isvouga.pt



## COMPLEMENTAR O ESTUDO



Sara Ventura, professora e explicadora

No mundo do ensino é cada vez mais usual as famílias recorrerem a explicações, procurando que os seus educandos alcancem um melhor aproveitamento escolar. Sara Ventura cresceu em Fiães, fixou-se em Canedo, é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, com mestrado em Línguas, ambas pela FLUP, e dá explicações.

Encontrou no ensino a sua vocação, assegura que ser professor “vai muito além do ato de ensinar” e abriu a sua própria instituição: Sucesso Linguístico. Atualmente, desvenda que “as pessoas buscam muito as explicações online”, que têm como vantagem “a comodidade, uma vez que o aluno não tem de se deslocar e pode usufruir da explicação no conforto do seu lar, o que implica, também, que os pais não tenham de despendar tempo e dinheiro para os transportarem”.

Mas também dá aulas em institui-

ções públicas, concretamente a cursos profissionais na área do Português, no Grupo Salvador Caetano – Toyota, na Lusa Language School e na CipleMaster, “empresas focadas no português para estrangeiros, com públicos de várias nacionalidades”. Antes, passou por mais de duas dezenas de centros de formação, inclusive em Santa Maria da Feira.

Dá aulas de português, inglês, francês, latim e filosofia “a todos os níveis de ensino”. “Também dou aulas de português para estrangeiros ou host language, que, na verdade, é algo que tem sido muito procurado devido ao elevado número de imigrantes; dou cursos de línguas para adultos, de francês e inglês. Sou fluente em ambas as línguas”.

As mais procuradas, diz, continuam a ser “sobretudo o inglês e o português”, destacando esta última. “Até diria que é a língua mais procurada, pela dificuldade que os alunos apresentam”, pros-

segue, salientando a evolução dos seus discentes. “Têm subidas fantásticas. Tenho alunos que subiram de 12 para 20 valores num mês”, justificando este progresso com a “verdadeira vocação para ensinar” que diz ter “desde pequena”.

Dá explicações do 5.º ao 12.º anos de escolaridade e por vezes até de ensino superior, “em áreas como a antropologia ou linguística”. “Ajudo em trabalhos, testes, exames e faço revisões de teses, nas áreas das letras”.

### “Precisam de compreender onde e como melhorar”

Para o sucesso, garante que é necessária gestão emocional. Então, antes de cada explicação, “deve sempre ser criada uma empatia entre professor e aluno”. “A aprendizagem não acontece se o aluno não gostar do professor. Isso é ponto assente. As emoções e a relação criada inicialmente são alavancas para tudo o que virá”.

Nos seus métodos usa a “taxonomia de Bloom, que mede a complexidade das tarefas de casa e dos exames”. “Mover os alunos para cima na pirâmide e exigir que apliquem, analisem, avaliem e sintetizem informações resultará num maior uso de habilidades de pensamento crítico e numa maior aprendizagem. A taxonomia de Bloom também pode ajudar a levar os alunos a uma compreensão básica de conceitos. Os alunos precisam aprender a ir além dos factos básicos: quem, o quê, onde e quando, e questionar o mundo ao seu redor. Devem ser capazes de explicarem as suas respostas sobre por que se sentem de uma certa maneira sobre um conceito, postular mudanças que fariam e explicar os porquês”, prossegue.

Garante variar os seus métodos “porque cada aluno tem diferentes pontos fortes e fracos”. “Em vez de concentrar-me apenas num método, vario as técnicas de ensino. Coloco vídeos explicativos e fazemos exercícios interativos através da plataforma Escola Virtual. Não devemos apenas expor. O método expositivo torna-se aborrecido. Obviamente que depois da elucidação dos conceitos gosto de certificar-me de que

os alunos não têm qualquer dúvida. Aí há lugar para a realização de fichas de forma autónoma, porque sem autonomia não descodificamos se realmente a aprendizagem aconteceu”.

Apesar de a maior parte das explicações serem online, continua a dar algumas presenciais, em Canedo. Tem acesso à maioria dos manuais adotados nas escolas e “facilmente” acompanha “os conteúdos que estão a ser dados e os exercícios a realizar”.

“Uma das principais ações para melhorar a aprendizagem dos alunos é o feedback e nunca trabalho sem dar o meu. Os estudantes precisam de compreender onde e como podem melhorar nos seus estudos e o meu papel é tornar esses aspetos claros. Por isso, defino indicadores efetivos e acompanho o evoluir dos alunos com frequência, de modo a identificar pontos de melhorias. Com essas informações, tenho conversas sinceras com os estudantes e mostro quais são as iniciativas a serem tomadas para maximizar o desempenho deles em sala de aula e nos testes”, detalha Sara Ventura.

A maioria dos pais procura explicações individuais, mas também há sessões grupais, que “podem ser produtivas porque uma questão levantada por um aluno pode ajudar o outro”.

Em média, para aulas com Sara Ventura, têm de desembolsar 15 euros por cada hora de explicações para o ensino básico e secundário. “Cada aluno decide quantas horas quer fazer por semana, dependendo das suas necessidades. Há alunos que querem três, sobretudo quando se trata de explicações para exames. Outros preferem uma ou duas, dependendo sempre das possibilidades económicas familiares e do objetivo que tenha”.

Para a explicadora, “o tempo da sessão deve ser de qualidade, em que todas as dúvidas possam ser resolvidas, desde questões gerais a pormenores”. “Os alunos devem estar totalmente à vontade e só posso estar grata por tantos alunos que não param de chegar. É bom trabalhar bem e ser reconhecido por isso”, conclui.





## LICENCIATURAS

ENFERMAGEM

OSTEOPATIA

FISIOTERAPIA

CTESP

SECRETARIADO  
EM SAÚDE



ACESSO INGRESSO  
2024/2025

CANDIDATURAS A PARTIR DE:  
16 DE JULHO 2024

## MESTRADOS

**CANDIDATURAS ATÉ 25 DE JULHO DE 2024**

- Enfermagem Comunitária na área da Enfermagem de Saúde Familiar
- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
- Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa
- Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica

## PÓS-GRADUAÇÕES

**CANDIDATURAS ATÉ 25 DE JULHO DE 2024**



## ZONAVERDE APOSTA NO DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E EMPRESAS

**A empresa tem como missão desenvolver e implementar soluções de formação e consultoria que “potenciem e garantam o sucesso no desenvolvimento pessoal, profissional e empresarial”. Com mais de 25 anos de experiência no mercado, a ZonaVerde disponibiliza cursos presenciais e online, em áreas como Marketing, Gestão e Estratégia, Segurança no Trabalho e Informática**

Com sede em Espargo, a ZonaVerde disponibiliza cursos de formação profissional em contexto institucional e individual, desenvolvendo formações à medida das empresas e organizações, mas também seguindo as tendências e necessidades do mercado.

Soluções nas áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, Segurança Alimentar, Agricultura, Qualidade, Informática, Marketing, Desenvolvimento Pessoal, Formação para Formadores, e, mais recente, relacionadas com o Reconhecimento e Validação de Competências na vertente profissional, em diversas áreas e/ou na vertente escolar (conclusão do 9.º ou 12.º anos), no âmbito da nova valência Centro Qualifica ZonaVerde, são disponibilizadas pela empresa, cujos alunos são essencialmente adultos, a grande maioria entre os 23 e os 55 anos de idade, homens e mulheres em número equivalente, ativos, mais de metade com formação superior, segundo caracteriza o CEO, Jorge Pereira.

Em formato presencial, mas também online, os formandos da ZonaVerde “são de todo o país e de fora de Portugal”, sendo uma das empresas nacionais com “uma das maiores taxas de recomendação e referência por parte dos clientes”. Para estes fatores, segundo Jorge Pereira, contribuem a competência e o profissionalismo dos colaboradores, desde formadores, coordenadores, consultores e pessoal de apoio administrativo. “A isso acresce o facto de existir uma grande satisfação por parte destes colaboradores em trabalhar na equipa ZonaVerde, que foi considerada duran-

te mais de 11 anos uma das melhores empresas para trabalhar em Portugal”, diz, acrescentando “o foco no cliente e na relação forte e de longo prazo” que a empresa ambiciona consolidar, sem esquecer as metodologias e tecnologias usadas, “como é o caso das plataformas de e-learning, a constante inovação e o acompanhamento das necessidades dos clientes e do mercado em geral”.

Às formações particulares, a ZonaVerde acrescenta a das empresas, com vista ao aumento da qualificação e valorização dos seus recursos humanos. “Neste campo, a formação é feita à medida das necessidades e dos requisitos do cliente, podendo ser presencial, à distância ou mista”, explica, dando nota de que dada a maior proximidade geográfica com empresas do distrito do Porto e de Aveiro e com os públicos desta zona, “mais de metade dos formandos no contexto empresarial são desta zona”.

Na tipologia de clientes empresariais da ZonaVerde incluem-se empresas, IPSS, autarquias e associações empresariais, muitos dos quais frequentes. “Temos clientes que recorrem regularmente a formações como forma de fazerem crescer e aperfeiçoar as competências dos seus colaboradores. Sentem que é uma mais-valia e procuram sempre novas soluções de forma recorrente, neste caso as entidades que mais valorizam a formação são empresas maiores ou outras instituições com equipas muito profissionais a gerirem os recursos humanos”, define, não deixando de apontar o dedo às que recorrem à qualificação dos seus trabalhadores apenas pela obriga-

riedade existente de os colaboradores fazerem 40 horas anuais de formação, decorrente da legislação do Código do Trabalho. “A formação deveria ser uma forma de crescer, aportando valor e não apenas uma obrigatoriedade em que o que importa é um ‘certificado’, sem interessar o tema ou as áreas a desenvolver e a qualidade da própria formação”, opina Jorge Pereira, cuja empresa que dirige oferece ainda “planos de ação estratégicos assentes na sustentabilidade e no crescimento dos projetos”, no âmbito dos serviços de consultoria, que englobam diversas ofertas desde implementação de sistemas de segurança alimentar ou de gestão da qualidade.

### Tendência foca-se em competências específicas e de curta duração

Fundada em 1996, a ZonaVerde está no mercado há mais de 25 anos, tendo, desde então, “crescido de forma consolidada”. “Acompanhámos vários ciclos económicos, algumas adversidades relacionadas com a volatilidade e inconsistência de algumas políticas, no que à formação profissional de adultos diz respeito, mas como temos inovado e acompanhado o mercado, estamos empenhados em continuar a acrescentar valor aos nossos clientes (empresas e particulares). Acredito que continuaremos de forma sustentada a fazer o nosso percurso”, afiança Jorge Pereira, para quem as tendências futuras dos cursos de formação profissional passarão por ser “muito focados em competências específicas (saber fazer), de duração muito

reduzida, e disponíveis em plataformas associadas ao e-learning: gamificação, storytelling, animações e realidade aumentada ou realidade virtual”.

Com vários prémios em carteira, desde o Prémio Empresa de Sucesso ao Prémio Excelência no Trabalho, em 2015 e 2016, atribuído pela Heidrick & Struggles, em parceria com a Human Resources Portugal e o INDEG – IUL – ISCTE Executive Education, e, mais recentemente, em 2021 e 2022, o Prémio Inovadora Cotec, a ZonaVerde pretende consolidar a sua visão, que passa por ser reconhecida pelo contributo na valorização de pessoas e na concretização dos objetivos e desafios das empresas clientes.



Jorge Pereira, CEO da ZonaVerde



# zonaverde®

## Quer terminar o 9º ou o 12º ano e/ou obter uma certificação profissional?

LABORAL, PÓS-LABORAL OU SÁBADOS

» Processo financiado e sem custos

### RVCC PROFISSIONAL NAS ÁREAS:

- Comércio
- Contabilidade e fiscalidade
- Enquadramento na organização/empresa
- Indústrias alimentares
- Secretariado e trabalho administrativo

### RVCC ESCOLAR (9º ANO - 12º ANO)

Maiores de 24 anos, desempregados ou empregados que pretendam obter o 9º ano ou 12º ano e/ou uma certificação profissional.

### APOIO FINANCEIRO

Pode receber **636,57€** no final do processo RVCC

### DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- » Cartão de Cidadão
- » Certificado de habilitações

### INSCRIÇÕES ABERTAS PARA MAIS INFORMAÇÕES

academiazonaverde.pt  
info@academiazonaverde.pt

☎ (+351) 927 822 132

JUNHO 2024





© Fotos: CEI

## IR ALÉM DO ENSINO TEÓRICO

Localizado em S. João da Madeira, o CEI – Centro de Educação Integral é um colégio que dispõe de serviços de creche, pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário e cursos científico-humanísticos e profissionais – tais como técnico comercial, técnico auxiliar de saúde e técnico de cozinha/pastelaria.

Tem as portas abertas da sua instituição de 1 de setembro a 31 de julho e, em 2024, “a pedido das famílias”, está também “com as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo na primeira quinzena de agosto”.

Atualmente, verifica “uma taxa de procura mais marcante em idades mais novas, nomeadamente do pré-escolar ao 2.º ciclo, pelas famílias que procuram no CEI o parceiro para o desenvolvimento das suas crianças”. “É notória a valorização das famílias por um projeto educativo

que englobe a realização de várias atividades, como natação, inglês Cambridge, filosofia, judo, xadrez, programação, dança e apoio ao estudo, entre outras, o que permite aos pais não ‘andarem de um lado para o outro’ ao final do dia e aos fins de semana, para garantirem que os seus filhos desenvolvam estas competências. Já para os restantes ciclos que abrangem alunos mais velhos, a procura é crescente, embora não tão acentuada”.

O projeto educativo do CEI “vai ao encontro das necessidades das famílias e dos alunos”. “Acreditamos que uma relação mais próxima com estes beneficiará a educação e o desenvolvimento holístico e saudável de cada criança e jovem. É nosso objetivo proporcionar um acompanhamento personalizado a cada criança, tendo em conta o seu potencial e as suas

necessidades”.

Para o ano letivo que se aproxima, o CEI encontra-se a “preparar a abertura de uma sala do pré-escolar dedicada à metodologia Montessori, para ir ao encontro do que as famílias têm pedido”.

Relativamente às principais preocupações dos discentes e respetivos encarregados de educação que procuram os serviços do colégio, o CEI refere que “as famílias procuram uma parceria para a educação das suas crianças e jovens, esperando um investimento que vá além do ensino teórico e que se concretize no desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso e o bem-estar físico e mental dos mesmos”. “Preocupam-nos o bem-estar, autoestima e autorregulação dos alunos, dedicando tempo a trabalhar com eles competências socio-emocionais”.

Reconhecido pelo “trabalho sério, responsável e rigoroso, bem como pela proximidade com as famílias”, o CEI assegura um “acompanhamento personalizado aos alunos e um investimento claro no desenvolvimento integral e harmonioso” dos seus alunos, garantindo, também, “uma equipa estável e experiente que trabalha cooperativamente para a consecução de objetivos claros e partilhados com alunos e famílias”.

Por fim, quanto às infraestruturas próprias, o CEI classifica-as como “amplas, modernas e ajustadas a cada faixa etária”. “Favorecemos uma pedagogia e aprendizagem ativas, onde os alunos ganham em autonomia, curiosidade e vontade de aprender. Acreditamos que cada criança e jovem tem um potencial único e trabalhamos para que o concretize”.

Pub.

**CRECHE**  
O Pequeno Príncipe

**PRÉ-ESCOLAR**  
3 > 5 anos

**1º CICLO**  
1º > 4º ano

**2º · 3º CICLOS**  
5º > 9º ano

**SECUNDÁRIO**  
10º > 12º ano

**FORMAÇÃO**  
Cursos Profissionais



Por aqui passam os melhores  
alunos do mundo

**CEI**  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

**COLÉGIO**  
S. JOÃO DA MADEIRA



A educar desde 1988!

[... 256 828 816

🕒 7:30h > 19:30h

[www.centro-edu-integral.pt](http://www.centro-edu-integral.pt)





COLÉGIO  
DE LAMAS  
A transformar o futuro

55 ANOS  
Semper  
Ascendens



**PARABÉNS,  
COLÉGIO  
DE LAMAS!**

55 anos a  
transformar  
o futuro.

Pré-Escolar | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | Secundário

Apple Education

Escola de Música

Cambridge Assessment



[www.colegiodelamas.com](http://www.colegiodelamas.com)

# ABC OFERECE FORMAÇÃO DE QUALIDADE, COM ELEVADOS ÍNDICES DE EMPREGABILIDADE

A ABC – Escola Profissional, que desenvolve ações de formação profissional nas áreas de cuidados de beleza e saúde, há mais de 27 anos, apresenta, mais uma vez, uma proposta diversificada para o ano letivo 2024/25, na sua sede, em Coimbra, e nas várias delegações, nomeadamente Aveiro, Castelo Branco, Chaves, Santa Maria da Feira e Viseu. Já em setembro, irão iniciar-se várias ações dos cursos de aprendizagem de cabeleireiro/a e de esteticista, permitindo a jovens adultos concluírem o 12.º ano de escolaridade e obter uma certificação profissional de nível 4. Para ter acesso a estes cursos, os candidatos têm de ter o 9.º ano concluído e idade até aos 29 anos.

Paralelamente, a Escola ABC disponibiliza o 'curso de barbeiro' e cursos EFA de cabeleireiro/a e de esteticista. Ao nível de "outras formações profissionais" a oferta é diversificada, indo sempre ao encontro das necessidades de mercado e expectativas dos formandos, desenvolvendo ações como unhas de gel, micro-pigmentação, microblading, threading, entre tantas outras.

No âmbito do PRR tem desenvolvido dezenas de ações, medida 'Emprego + Digital', capacitando centenas de formandos na área das novas tecnologias – realidade de extrema importância para o reforço da empregabilidade e melhoria dos resultados do tecido empresarial.

A ABC – Escola Profissional oferece aos seus formandos a possibilidade de participarem no programa Erasmus +, permitindo-lhes conhecer novas realidades, métodos e culturas, o que é, indubitavelmente, uma experiência extremamente enriquecedora em termos profissionais e pessoais, para todos os envolvidos. A primeira mobilidade ocorreu em março de 2024, tendo os formandos estado em Córdoba – Espanha; a segunda ocorrerá em junho, para Perpignan – França. Até ao final de 2024, ocorrerá, pelo menos, ainda mais um fluxo.

Neste momento, aguarda a aprovação de uma candidatura no âmbito das Formações Modulares Certificadas – modalidade de formação que permitirá uma atualização, reciclagem ou aperfeiçoamento de competências e, em determi-



nados casos, a conclusão do ensino secundário.

Ao longo dos seus 27 anos de atividade, a ABC – Escola Profissional já certificou mais de 10.000 formandos em várias saídas profissionais e ações de formação.

Para concluir, salientar que é política da ABC – Escola Profissional a preocupação com a integração profissional dos seus formandos, apoiando-os na procura de emprego ou numa visão mais empreendedora.

A taxa de empregabilidade que ostenta ronda os 97%. A sublimidade das suas práticas, o seu rigor e a qualidade da formação que executa garantem-lhe a distinção com o estatuto PME Líder e Excelência.



IEE

ISVOUGA  
EXECUTIVE  
EDUCATION



CENFIM  
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL  
DA INDÚSTRIA METALÚRGICA  
E METALOMECÂNICA

NOVA

# MAQUINAÇÃO AVANÇADA

## PÓS-GRADUAÇÃO

1.ª EDIÇÃO

### OBJETIVOS

Esta Pós-Graduação visa dotar os formandos com os conhecimentos técnico-científicos específicos necessários para as operações de maquinação em contexto industrial, nomeadamente no que concerne ao desenho e projeto, programação CNC e sistemas de CAD/CAM, tendo em conta os materiais irão ser maquinados.

### DESTINATÁRIOS

Profissionais que necessitem de aprofundar os seus conhecimentos em Maquinação | CNC  
Habilitações:  
Licenciados de cursos de Engenharia Mecânica ou Afins (Certificado de Pós-graduação).  
Profissionais com o 12º Ano (certificado de estudos avançados) se existirem vagas.

### CALENDÁRIO

A partir de setembro

## FORMAÇÃO PARA JOVENS



### CURSOS DE APRENDIZAGEM

12.º Ano + Qualificação Profissional Nível 4

### TÉCNICO/A DE

- \_ MAQUINAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CNC
- \_ DESENHO DE CONSTRUÇÕES MECÂNICAS
- \_ DESENHO DE MOLDES
- \_ MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- \_ SOLDADURA

9.º ano  
e agora?

CURSOS GRATUITOS.  
CONFEREM O 12.º ANO E  
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR  
EM HORÁRIO LABORAL  
COM APOIOS SOCIAIS:

Bolsa de Profissionalização  
Subsídio de Alimentação  
Subsídio de Transporte  
Subsídio de Alojamento  
Subsídio de Acolhimento

### Outras regalias:

Equipamentos de Proteção Individual, Manuais Escolares, Seguro de Acidentes Pessoais, Estágio em Empresa do Setor, Possibilidade de Estágio no Estrangeiro.

Visitas guiadas  
de maio a julho



256 661 350\*  
oazemeis@cenfim.pt

\*(chamada para a rede fixa nacional)

CENFIM OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
R. ALTO DA FÁBRICA, 220  
3720-502 SANTIAGO DE RIBA-UL



CENFIM  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS



PRODUTECH RE  
recuperação-resiliência-reindustrialização

# CDN

CONSERVATÓRIO DE DANÇA DO NORTE

**O CDN - Conservatório de Dança do Norte é uma instituição de referência com 25 anos de experiência no ensino da Dança.**

**Reconhecido pelo Ministério da Educação como escola oficial do Ensino Artístico Especializado em Dança, recebe alunos a partir dos 3 anos de idade, oferecendo formação oficial ao nível dos 1º, 2º, e 3º ciclos de forma gratuita e Ensino Secundário.**

**Com mérito reconhecido a nível nacional e internacional, o CDN preza pela qualidade do seu ensino e assume como missão contribuir para a formação de crianças e jovens com princípios, valores e determinação para alcançarem os seus objetivos.**

**Um projeto de criação de bailarinos, pessoas e mentes artísticas!**

